



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

### -----ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA DE VINTE E SETE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.-----

-----Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e cinco, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Acácio Fonseca Fernandes, após cumprimentar todos os presentes, informou que o Secretário da Mesa da Assembleia Municipal Celso Gomes Portugal Rosa tinha comunicado que não iria estar presente nesta sessão, por motivo profissional, pelo que solicitou ao Membro Isabel de Matos que integrasse a Mesa para exercer as funções de secretário.-----

-----De seguida o Presidente da Mesa deu o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que esta verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal.-----

-----Efetuada que foi a chamada verificou-se que:-----

-----O Membro Celso Gomes Portugal Rosa, eleito pelo PS, apresentou justificação de falta por escrito, por motivo profissional e para o substituir nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal foi convocada Joana Patrícia Fernandes Coelho que comunicou a sua indisponibilidade em estar presente na sessão.-----

-----O Membro Carlos Eduardo Araújo Diogo, eleito pelo PS, apresentou justificação de falta por escrito, por motivo profissional e para o substituir nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal foram convocados respetiva e sucessivamente Gabriel Ferreira Jorge Lopes e Rui Alcino Martins Alves Ferreira que comunicaram a sua indisponibilidade em estar presente na sessão.-----

-----O Membro Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva, eleita pelo PS não esteve presente na sessão.-

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do n.º 1 do artigo 18.º do Regimento a Mesa da Assembleia considerou justificadas as faltas dos membros.-----

-----Iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

### -----PONTO UM: Apreciação e votação da ata da ordinária realizada a onze de abril de dois mil e vinte e cinco:-----

-----Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, assim colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a ata da sessão ordinária realizada em onze de abril de dois mil e vinte e cinco.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Conforme dispõe o nº. 3, do artigo 34º., do Código do Procedimento Administrativo não participaram na votação da ata os Membros Josiana Maria Marques Ferreira, Daniel José Cruz Conde de Matos, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão.- -----

### ----- **PONTO DOIS: Leitura do Expediente:** -----

-----O Presidente da Assembleia deu ainda conhecimento do Despacho da Mesa da Assembleia Municipal, datado de 20/06/2025, em que, na sequência do ofício referência 01137, datado de 18/06/2025, do Senhor Presidente da Câmara Municipal a solicitar a inclusão dos pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, determinou admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

### ----- **PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para o Município:**-----

-----Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento.-----

-----O Presidente da Câmara interveio e começou por informar que a Senhora Vereadora Ilda Maria Duarte Matos estava ausente por se encontrar em representação do Município na festa de final de ano, encerramento do ano Letivo na Escola Básica Doutor Afonso Abrantes e o Vereador Steve Matos também, não estava presente por motivos profissionais, e prestou de seguida informação sobre a evolução de processos que tem sido abordados nas sessões da Assembleia dizendo: “ A primeira nota tem a ver com o preço da água e tem a ver com a tarifa fixa e a tarifa variável e a redução que foi por mim aqui anunciada e foi votada aqui em Assembleia Municipal e dar nota que no passado dia 11 de Junho, o Tribunal de Contas decidiu e devolveu o aditamento à entidade fiscalizada, neste caso a Associação de Municípios do Planalto Beirão, entendendo que não há evidência de que a referida alteração resulte qualquer despesa ou encargo para aquela Associação ou para os 5 Municípios detentores da concessão.

-----Então chegámos assim à fase final deste processo, e registo aqui a aprovação do segundo aditamento ao contrato de concessão, que entrará em vigor no próximo dia 1/06/2025, passando a produzir efeitos plenos a partir daquela data, ou seja, no início de Agosto, todos os consumidores de água dos 5 Concelhos de Mortágua, Santa Comba Dão, Carregal do Sal Tondela e Tábua vão, efetivamente, receber a sua fatura com uma redução. No caso dos consumidores domésticos, 30% no caso da IPSS o valor na ordem dos 20% e a tarifa social que tem que ser requerida. -----

-----Deixo aqui esta nota a tarifa social, que se traduz numa redução de 80% do valor tarifário, tem que ser requerido pelos consumidores em cada um dos municípios, sendo objeto de avaliação de relatórios social para posterior comunicação à concessionária.-----

-----Da redução do valor do tarifário da água reitero aquilo que já disse na última Assembleia,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

efetivamente, contrariamente ao que alguns tentam transparecer e reafirmam aqui aquilo que já disse por várias vezes, houve um conjunto de decisões que foram tomadas ao longo destes anos da concessão e que foram tomadas tendo por base a informação que esteve disponível no momento da decisão, não foram umas mais proveitosas, outras menos proveitosas, na consciência de todos aqueles que decidiram este processo de concessão ao longo destes anos o fizeram na consciência da defesa dos interesses públicos e daquilo que são os pilares sobre os quais construímos, as decisões que visam o bem comum. -----

-----É efetivamente o corolário de uma negociação, às vezes dura e difícil, com a concessionária que deu origem ao prolongamento do contrato de concessão por um período de mais 11 anos. Sendo que não se traduz em nenhum aumento de custos, quer para os municípios, quer para os munícipes, sendo que este contrato de concessão vai estar em vigor até ao dia 31/12/2039. -

-----Representa também um ganho naquilo que é a renovação e remodelação de redes de distribuição e dos sistemas dos nossos Concelhos. Sendo que está assegurado o investimento anual ao longo destes anos até ao fim da vigência do contrato de meio milhão de euros a distribuir pelos 5 Municípios de acordo com os projetos que vão ser apresentados. Todavia a Câmara de Mortágua já fez o trabalho de casa, tem um conjunto de obras a apresentar em reunião a decorrer brevemente com a concessionária, relativamente àquilo que é a renovação de redes e interligação de sistemas para tornar o sistema de abastecimento a morte de água mais resiliente.-

-----Realço que temos dos sistemas mais eficazes, com um valor percentual, de perdas mais baixo a nível nacional.-----

-----Dou também conhecimento que foi hoje para publicação em Diário da República a empreitada concurso público para apresentação de pedidos de participação em propostas relativamente à remodelação e beneficiação da ETA de Mortágua e da ETA de Tábua, com sistemas de captação na Barragem da Agueira e que permitem um aumento da resiliência e da qualidade do tratamento da água da Barragem da Agueira em complemento à captação da barragem e no caso de Mortágua, estamos a falar de um investimento de 2.000.000 de euros que vai ser suportado pela Associação de Municípios do Planalto Beirão e pelo Fundo Ambiental para beneficiação e regeneração da ETA do Gontinho, no Parque Industrial de Mortágua, para termos efetivamente uma nova ETA em Mortágua, em complemento àquilo que é o sistema de abastecimento.-----

-----Eu não sou indiferente àquilo que se tem tentado criar relativamente ao sistema de abastecimento de água e à concessão e aos requerimentos apresentados a esta Assembleia e depois dirigidos para a Câmara e a pedido de informação que foi enviado pela Câmara Municipal e que por mim foi assinado para a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão para



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

disponibilizar os documentos que foram requeridos pelo Senhor Deputado Tiago Mendes. -----

-----Tenho em minha posse, um documento que não é meu, é um documento que foi emanado pela Associação de Municípios do Planalto, mas que faz efetivamente a resenha de tudo o que foi o processo de concessão do abastecimento de água nestes 5 Municípios e queria aqui disponibilizá-lo, enviei-o também para o Senhor Presidente da Assembleia, que fará assim o entender a sua distribuição perante os membros da Assembleia, mas queria entregar este documento ao Senhor deputado Tiago Mendes, porque efetivamente está aqui a resenha tudo o que se passou ao longo da concessão é um documento público e, contrariamente o que também alguns dizem, sempre li contratos, sempre percebi o que estava nos contratos e fui chamado a tomar decisões, e quando fui chamado a tomá-las, que foi neste mandato que tomei-as em concordância e em solidariedade com os outros 4 Presidentes de Câmara que fazem parte deste sistema -----

-----Por outro lado, e continuando falar um pouco daquilo que é a preocupação de todos nós e que tem a ver com as obras da Linha da Beira Alta e o funcionamento da Linha naquilo que são as infraestruturas do nosso Concelho. Depois de muitos relatórios, depois de muitas reuniões e de muito “passing”, finalmente começamos a ver alguma obra no Concelho de Mortágua, e tornando aqui público e partilhando com a Assembleia aquilo que está a ser feito pelo empreiteiro da Comsa e a ser acompanhado pelas Infraestruturas de Portugal, e o que está a ser assumido pelo Município de Mortágua, porque quer ver os problemas dos mortaguenses resolvidos, sendo que à parte naquilo que nós estamos a assumir e que não tínhamos que assumir, mas efetivamente entendemos que o devemos assumir, sem prejuízo de posteriores e aliás, essa informação já foi dada numa sessão sobre o empreiteiro que levou a cabo a execução da empreitada do acesso da Póvoa/ Fonte da Póvoa até à Estrada Nacional 234, finalmente pavimentada, assim como a Rua que sobe a Rua do Pico. Estão já devidamente pavimentadas como o acesso ao cais também, no entanto deixaram por fazer cerca de 20 m<sup>2</sup> de pavimentação do acesso a uma habitação ali existente, que se encontra degradado e com fissura em consequência das obras da ferrovia. Este assunto já foi objeto de reporte de registo e vão ter que deslocar outra vez as máquinas para resolver esse problema.-----

-----A Câmara está a assumir a reposição da calçada de Monte de Lobos, foi feita uma intervenção musculada naquela rua para drenar as águas na Rua Principal, que existiam sempre ali na curva. -----

-----Fizemos uma nova rede de águas pluviais, está parte da reposição da beneficiação da calçada prevendo-se durante a próxima semana entrar em obras. Acabarem de repor restos paralelos resolverem o problema que lá está.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Por outro lado, assumimos também a requalificação e a beneficiação da Estrada Municipal de Vale de Mouro à Estrada da Sobrosa/ Rotunda de Espinho, um investimento superior a 100.000 EUR.-----

-----E Relativamente à Rua de Acesso à Estação e a Rua Manuel Lourenço Ferreira providenciamos e fizemos projeto de beneficiação da mesma até ao estaleiro municipal, com a construção de um passeio e a reposição de novo pavimento na via, e remetemos para as Infraestruturas de Portugal processo todo para aprovação e validação, sendo que a decisão das Infraestruturas de Portugal é passar para o domínio municipal, o que era do domínio ferroviário. Sendo parte do largo da estação das Infraestruturas de Portugal, todo o resto é do município de de Mortágua.-----

----- Volto a dizer sem prejuízo de na sequência do relatórios que têm sido produzidos pelos serviços municipais e no momento oportuno, avançarmos de acordo com aquilo que são os direitos e as necessidades de reposição e reparação de pavimentos, acima de tudo, pavimentos, no Concelho de Mortágua.-----

-----Dou também nota que, como é do conhecimento público, finalmente abrimos a passagem superior do Coval, antes da do Feriado Municipal e da Festa do Cabeço do Senhor do Mundo. É obra que todos nós vemos que lá está, foi tardia a sua abertura, mas está em pleno funcionamento e em segurança, tendo sido também assegurado aquilo que era a nossa parte da empreitada que tem a ver com o acesso da Caniveta até à Passagem Superior.-----

-Quero dar nota também daquilo que tem a ver com as obras da responsabilidade do governo deste país e do Sistema de Regadio da Barragem de Macieira. Apresentámos pedido de pagamento para a pseudo-aprovação do financiamento daquela obra, cerca de 30.000 EUR de estudos e daquilo que nós fomos fazendo ao longo deste período e enviámos também um pedido de reprogramação para revisão do projeto do sistema de regadio, que é dos anos de 90 e que precisa de uma revisão profunda e cujo montante que está previsto na candidatura e não suporta a revisão do projeto.-----

-----Remetemos essa informação toda para o IFAP, e fizemos uma reunião online com o Diretor esta entidade e aguardamos evolução do processo.-----

-----Quanto ao ponto da situação da Barragem do Lapão. é precisamente o mesmo, aguardamos as posições tomadas que são públicas e do que foi escrito pela Câmara Municipal de Mortágua para o IFAP para o Ministério da Agricultura e as reuniões que tivemos em Bragança ao longo do último meio ano .-----

-----Dar nota também do processo das faixas de aceleração e desaceleração nos nós de mortágua do IP 3, em que não houve qualquer evolução, apesar das insistências, e a informação



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

é a mesma de que no projeto que vai contemplar a duplicação da via de Santa Comba Dão à Livraria do Mondego, que vão ser contempladas as faixas de aceleração e desaceleração, mas esta é a informação que já tem quase 2 anos e que é sistematicamente protelada. -----

----No que respeita á política nacional de habitação e a estratégia local de habitação no caso de mortágua tomei posição na última reunião do Conselho intermunicipal da região de Coimbra, e que tem a ver com a tem a ver com o funcionamento do IHRU e aquilo que se está a passar com falta de pagamento dos pedido de pagamento do nosso caso das Escolas do Freixo e da Almacinha, que estão concluídas obras há 1 ano e que recebemos cerca 30% do valor que lá foi investido .-----

----Também a situação é similar relativamente às 27 candidaturas do 1º Direito em que o município substituiu aos particulares, e vamos ter que submeter as candidaturas outra vez.-----

----Por último, e relativamente à habitação, a custos excessivos está a decorrer a nossa empreitada, com um contrato assinado relativamente à Escola e à Cantina de Mortágua, a obra tem algum atraso na execução.-----

----Quanto á construção do 24 fogos em Vale de Açores e a candidatura que foi feita há meio ano aguarda por uma decisão política de aprovação”.-----

----O Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa fez a seguinte Intervenção:-----

----“Senhor presidente da assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados e Demais presentes:-----

----É verdade que o Sr. Presidente, o Sr. Vice-presidente e a Vereadora Ilda Matos têm estado presentes em todas as festas e eventos das nossas associações e têm vindo a apoiar financeiramente as associações, sempre que tal apoio é solicitado. Mas importa dizer, com toda a clareza: não basta estar presente e dar dinheiro.-----

----O associativismo em Mortágua enfrenta dificuldades estruturais sérias. A maioria das coletividades vive hoje com problemas legais e administrativos básicos: atas em atraso, RCBE por atualizar, documentos por regularizar. Ao mesmo tempo, a burocracia tem aumentado, e as direções — compostas por pessoas que estão nos cargos por dedicação e amor às suas aldeias e atividades — são, muitas vezes, constituídas por voluntários com alguma idade e pouca familiaridade com as novas tecnologias.-----

----Estas pessoas não precisam de discursos bonitos. Precisam de apoio real para lidar com a parte burocrática, para que possam focar-se naquilo que realmente sabem e querem fazer: atividades para a população.-----

----O que temos feito como município para os apoiar? Criámos uma plataforma digital para evitar a sobreposição de eventos... mas a sua funcionalidade é praticamente nula. Ninguém sabe quais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

são as atividades marcadas por outras associações para o mesmo dia. E bastava, por exemplo, implementar um sistema simples, como um Google Calendar, para as coletividades registarem os seus eventos e evitarem conflitos de datas.-----

-----Sr. Presidente, voltamos à crítica que temos feito há anos: falta articulação, falta acompanhamento, falta capacidade de resposta.-----

-----O que precisamos, com urgência, é de uma estratégia estruturada para o associativismo:-----

-----• Um funcionário municipal dedicado a apoiar as associações com as exigências legais e administrativas;-----

-----• Um plano para fomentar o trabalho em rede, promovendo a colaboração entre coletividades em vez da concorrência;-----

-----• Um modelo de apoio mais transparente e funcional, que incentive a entrega de um plano anual de atividades, mas sem penalizar associações com menos meios técnicos.-----

-----Porque, Sr. Presidente, não basta querer estar na fotografia das festas. É preciso garantir que, por trás das festas, há estruturas associativas vivas, legais e com capacidade de fazer as atividades para a população.-----

-----Muito obrigado”.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu, começando por agradecer o contributo da deputada e relativamente à questão das associações e dizer que efetivamente é verdade, Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente e Senhor vereadora, só não estão, não conseguem mesmo estar e é a vontade que têm de estar com as pessoas e é a disponibilidade total abdicando da vida pessoal e da vida familiar para estar com aqueles que, se preocupam connosco, se preocupam convosco e se preocupam com as pessoas que rodeiam as coletividade, e efetivamente e não é por motivos eleitorais que vão às atividades. Afirmou que todas sem exceção, por unanimidade, da Câmara, todas as coletividades têm sido apoiadas e não poderia ser de outra forma.-----

-----Por outro lado, a questão burocrática ultrapassa um pouco aquilo que é a competência da Câmara relativamente às questões de cumprimento fiscal, cumprimento administrativo que são regulado. Os códigos que o município não tem intervenção e que são definidos a nível nacional. Relativamente à plataforma, a plataforma foi era um compromisso e foi criado, no entanto somente 2 associações a utilizaram e a mesma coisa iria acontecer com o Google calendar, porque tem a ver com a capacitação digital de alguns dirigentes associativos, com alguma idade não conseguiriam preencher os formulários e carregar contas e pedido pelo que se continua a funcionar com o ofício e o ofício entrega em mão e alguns por correios eletrónicos.-----

-----O papel da Câmara do Município de Mortágua é apoiar, seja financeiramente, seja



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

logisticamente aquilo que é a iniciativa de cada uma das coletividades. A Câmara está disponível sempre para apoiar, para dinamizar e para ajudar a resolver os problemas, mesmo os administrativos, não há uma figura formal, um gabinete de apoio às associações, mas nunca nenhuma associação do nosso Concelho deixou de ter apoio por parte do município por parte dos serviços administrativos da Câmara e pelos serviços jurídicos da Câmara e envolvo aqui também as juntas de freguesia, que é o Front Office para ajudar a resolver os problemas das associações, muitas vezes não chegam sequer à Câmara porque as juntas de freguesia assumem o seu papel e ajudam a resolver os problemas. -----

-----Seguidamente o Membro Susana Margarida Ferreira Antunes fez a intervenção que se transcreve: “Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados,-----

-----Boa tarde, a todos.-----

-----Há apenas alguns anos, quando o Partido Socialista ocupava os bancos da oposição nesta Assembleia, era frequente ouvir críticas duras sobre o estado da saúde em Mortágua.-----

-----Denunciava-se a falta de médicos, a degradação do Centro de Saúde, o encerramento do Serviço de Atendimento Permanente, a redução do horário da Extensão de Espinho, a saída da VMER, a perda do helicóptero de emergência de Santa Comba Dão.-----

-----Cito o então eleito do PS, em 2019:-----

-----“A saúde no concelho de Mortágua está muito mal. No Centro de Saúde, dos seis médicos, em alguns dias estão apenas dois. A Extensão de Espinho praticamente não funciona. A situação é grave.”-----

-----E em 2021, em campanha, o Partido Socialista prometia:-----

-----•Criar subsídios para atrair médicos e fixá-los no concelho; •Lutar pelo estatuto de zona carenciada; •Criar uma Unidade de Saúde Familiar; •Reforçar os serviços clínicos com médico dentista e nutricionista.-----

-----**Quatro anos depols, o que fol felto?**-----

-----•Não há USF.; •Não foi atribuído o estatuto de zona carenciada. □ • Não houve reforço efetivo dos serviços clínicos. •Os subsídios para atrair médicos, antes prometidos, agora são recusados.

-----Hoje, em Mortágua, nem um simples atestado médico para a carta de condução se consegue no Serviço Público. Os cidadãos são obrigados a recorrer aos privados para o que deveria estar garantido pelo SNS.-----

-----Em vez de soluções, temos o regresso ao que antes se criticava: moções de protesto, notas de desagrado, pedidos de reunião. O mesmo que o atual executivo classificava como “inércia” quando estava na oposição.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----A verdade é esta: os problemas mantêm-se. Os utentes continuam sem médico, os horários continuam reduzidos, e a população continua a ser empurrada para os serviços pagos.-----

-----Sr. Presidente, em 2019 exigia-se ação. Em 2025, aceitam-se desculpas.-----

-----O que mudou? A exigência que se fazia aos outros não se aplica agora a quem governa?---

-----Quem pede responsabilidades tem de saber assumi-las.-----

-----Quem promete soluções tem de saber executá-las.-----

-----A saúde dos mortaguenses não pode continuar adiada.-----

-----A indignação não substitui a ação.-----

-----E as promessas não podem ficar por cumprir. Muito obrigada.”-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo “Na Saúde, continuamos a ter a extensão de saúde do Espinho fechada. Não temos raios x em mortágua. Relativamente à postura do executivo Municipal socialista, não mudou rigorosamente nada em relação àquilo que é a postura do governo nacional relativamente à saúde, mudou tudo. -----

-----Quando o Partido Socialista esteve no governo, as coisas não foram resolvidas, o que é uma evidência, que foram minimizadas, não foram resolvidas. Muito menos vão ser resolvidas agora com o Governo do Partido Social Democrático Não tenho dúvida nenhuma disso, até porque é a postura que tem sido pública da Senhora Ministra da Saúde, apesar dos esforços e deixo aqui esta nota, enalteço o esforço e a dedicação do Professor Lourenço, Presidente da UIS de Coimbra, e naquilo que tem feito ao longo dos últimos 3 anos e que é a saúde não é só no Concelho de Mortágua, é na região de Coimbra. Não me canso de enaltecer aquilo que o esforço de cooperação e de comunicação e já na última Assembleia falei disto, o esforço de comunicação e da articulação que existe neste momento entre ULS de Coimbra, CIM região de Coimbra, os Municípios e neste caso também o Centro de Saúde de Mortágua, há uma via aberta em todos os sentidos. Posso dizer que são menos utentes sem médico de saúde neste momento no Concelho de Mortágua, mas também lhe posso dizer que finalmente temos um perfil municipal de saúde para o Concelho de Mortágua, com a caracterização daquilo que é o Concelho de Mortágua em nível de saúde,. Recebi este documento na segunda-feira passada e a ainda não tive oportunidade de o ler, vou distribuí-lo pelo executivo e já o disponibilizei ao senhor Presidente da Assembleia Municipal com reserva, porque efetivamente é médico de formação e profissão e tem um conhecimento profundo acerca dessas matérias. Partilhei-o com ele, não partilhei ainda com meus colegas de executivo, vou fazê-lo para todos.-----

-----Ao olharmos o documento final, isto é, o ponto zero é o ponto zero daquilo que é a realidade e o perfil de saúde de mortágua e tem ali algumas conclusões. Mas finalmente estamos a trabalhar em cooperação para melhorarmos aquilo que é a resposta de saúde. Não é só no



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Concelho de Mortágua, é na CIM Região de Coimbra e na nossa Região Centro.. Relativamente à realidade do centro de saúde mortágua, extensão de saúde de Espinho e nomeadamente a questão do equipamento de imagiologia do Centro de Saúde de Mortágua é a Câmara Municipal, é a Assembleia Municipal e o Senhor Presidente da Câmara, que também é um órgão que também tem vivamente em todas as reuniões que abordam questões de saúde e falado desta realidade ainda na última reunião. Ninguém me soube responder, o que estranho, quando o alertei para o facto, não é só abrir um concurso para se adquirir um raio X para o Centro de Saúde Mortágua, para o instalar é preciso adaptar os espaços, considerando que é um equipamento que emite radiações e que é preciso preparar as instalações, nomeadamente as paredes e os vidros, para absorverem essas radiações, para não haverem consequências para os profissionais e utentes desses equipamentos. -----

-----No entanto ninguém me soube responder se tinham ou não incluído no concurso de fornecimento do equipamento raio-X para mortágua, Soure e Mira a adaptação dos espaços e se estava efetivamente contemplado aquilo que era preciso fazer no Centro de Saúde de mortágua.-----

-----Portanto solidário e consciente dos problemas que ainda existem na saúde em mortágua, mas também ciente daquilo que são as competências do Município, do Senhor Presidente da Câmara e da Assembleia Municipal, que tudo temos feito para junto das entidades que têm competências em matérias de decisão relativamente à colocação de médicos, de enfermeiros, de assistentes técnicos.-----

-----A saúde é um direito de nós todos. Cabe ao Estado assegurar a resposta saúde igualitária equitativa para todos os utentes, portanto, para o Estado a saúde não é nem pode ser um negócio para o privado.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia usou de seguida da palavra dizendo que “ O quadro de médicos neste momento não está completo pela inexistência de um concurso que não esteve a decorrer e não foi aberta nenhuma vaga para Mortágua -----

-----O quadro pressupõe 7 médicos e estão 8, porque eu e a Dr<sup>a</sup> Susana, estamos a fazer o lugar dos utentes, que eram do Dr. Ricardo, que saiu e, portanto, foram estabelecidos contratos como já tinha sido anteriormente de 17 horas e meia cada um, portanto, metade de um horário completo e asseguramos os utentes que eram do doutor Ricardo, porque não foi aberto o concurso. Neste do no último concurso foi aberto, não foi aberto para mortágua a responsabilidade é do poder central.-----

-----Na reunião do Conselho Municipal de Saúde, que se efetuou há cerca de 2 meses, foi levantada essa questão e particularmente também o facto de, a partir das 17:00, não haver



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

atendimento aos utentes que, no mínimo, a meu ver, deveria ser até às 20:00 , e a resposta que foi dada, é que de 6 médicos do quadro com horário completo, e os outros 3 estão com redução de horário, uma vez que têm bebés pequenos. Foi a explicação que nos foi dada, pelo que o horário continua a ser reduzido.-----

---- A questão dos atestados para a carta de condução não é só em Mortágua, é por esse país fora , que isso está a acontecer. A Lei não expressa que tem que ser os médicos de família a passar o atestado para a carta de condução. Qualquer médico no exercício da sua profissão, inclusivamente um dentista, um estomatologista, um psiquiatra, um neurologista pode passar aquele atestado. Foram os nossos jovens colegas que decidiram porque estão sobrecarregados. Podem se o quiserem fazê-lo, ninguém os impede, mas o regulamento que foi aprovado no Centro de Saúde permite-lhe isso. -----

----Em relação ao aparelho raio X, o Senhor Presidente da Câmara, já referiu e eu trago aqui mais uma vez uma moção, que decidi fazer para entregar a quem direito que passo a ler: **“MOÇÃO: Funcionamento da UCSP de Mortágua/Centro de Saúde de Mortágua – Substituição do Aparelho de Raio X.**-----

----Considerando que o Centro de Saúde de Mortágua se encontra apetrechado desde a sua construção em 2002 com um aparelho de RX não digitalizada que funcionou regularmente até há cerca de 2 anos-----

----Considerando que a sua manutenção e conservação foi assegurada pelo SUCH, e deixou de o ser por ordens superiores a partir daquela data.-----

----Considerando que há uma técnica de RX nesse local de trabalho que desde essa data não exerce a sua função.-----

----Considerando que é por todos reconhecida a necessidade de tal equipamento que evita diariamente a deslocação dos doentes para a Urgência de Tondela ou para o serviço de urgência dos serviços do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra, por meios próprios ou de ambulância.-----

----Considerando que a Assembleia Municipal na sua sessão extraordinária 11 de outubro de 2024, aprovou por unanimidade uma Moção Requerer à Senhora Ministra da Saúde e à ULS Coimbra que fossem tomadas , com a maior urgência, as medidas necessárias para que o mais rapidamente seja reposta a normalidade no funcionamento do serviço de radiologia do Centro de Saúde de Mortágua .-----

----Considerando que em cumprimento da aprovação na sessão extraordinária de 11/10/2024, da “MOÇÃO - Funcionamento da UCSP de Mortágua/Centro de Saúde de Mortágua – Substituição do Aparelho de Raio X, foi a mesma remetida em 24/10/2024 à Senhora Ministra da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Saúde e ao Senhor Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Coimbra (ULS).-----

-----Considerando que na sessão ordinária desta Assembleia Municipal de 28/02/2025 foi dado conhecimento do ofício recebido da Unidade Local de Saúde de Coimbra (ULS) datado de 18/12/2024, que em resposta á referida Moção aprovada por esta Assembleia Municipal referente à substituição do aparelho de Raio X do Centro de Saúde de Mortágua, informou que face à informação do SUCH da impossibilidade de reparação, o Conselho de Administração já tinha dado autorização para início do processo de substituição do referido equipamento, salientando estarem empenhados em resolver a questão com a maior brevidade e eficiência, garantindo que os utentes recebam os cuidados de saúde de qualidade que merecem.-----

-----Tendo também o Senhor Presidente da Câmara dado conhecimento na referida sessão que no âmbito dos assuntos da área da saúde que vinham a ser tratados na CIM Região de Coimbra nas reuniões realizadas regularmente com o ULS Coimbra, foi informado da decisão tomada sobre aquele assunto, ou seja que iria ser aberto procedimento para a aquisição a expensas do orçamento da ULS de novo equipamento de imagiologia, vulgo Raio X para Mortágua, Soure e Mira.-----

-----Deste modo, passaram-se já 6 meses sem que tenha sido instalado o novo aparelho de RAIO X no Centro de Saúde de Mortágua, ou que tenham sido feitas as obras necessárias no espaço em que o mesmo vai funcionar, acresce que a Câmara Municipal de Mortágua também não recebeu qualquer comunicação sobre o assunto, não sabendo sequer quando é que serão realizadas as obras para o efeito no Centro de Saúde ou quem é que fará as mesmas.-----

-----Assim, continuam as desnecessárias deslocações dos pacientes, na sua grande maioria idosos, aos referidos Hospitais, contribuindo para a sobrelotação dos respetivos serviços, bem como para sujeitá-los ao risco de contacto com outros pacientes, com sintomatologias graves, e eventualmente infectocontagiosas, pelo que é premente a instalação, com a maior brevidade, do aparelho de Raio X no Centro de Saúde de Mortágua.-----

-----Face ao exposto e às razões acima aduzidas proponho que a Assembleia Municipal de Mortágua reunida em sessão ordinária, de 27 de junho de 2025, aprove : -----

-----Solicitar junto da ULS Coimbra que informe qual o ponto da situação em que se encontra o procedimento de aquisição e instalação do aparelho de RAIO X no Centro de Saúde de Mortágua e tomem, com a maior urgência, as medidas necessárias para que mais rapidamente seja reposta a normalidade no funcionamento do serviço de radiologia do Centro de Saúde de Mortágua .Mortágua aos 27 de junho de 2025."-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia colocou de seguida a Moção denominada



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

“Funcionamento da UCSP de Mortágua/Centro de Saúde de Mortágua – Substituição do Aparelho de Raio X à votação, e foi aprovada por unanimidade.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia disse ainda que também considerava uma necessidade a abertura da extensão de Espinho até se disponibilizou para efetuar uma tarde por semana, dentro do seu horário como o fez no passado, mas a decisão da sua reabertura depende unicamente do poder central.-----

-----O Membro Manuel Marques Pereira usou da palavra para fazer a seguinte intervenção:-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal; Senhores Secretários; Senhor Presidente e Senhores Vereadores da Câmara Municipal; Senhores Deputados e demais presentes.-----

-----Estamos perante a última Assembleia Municipal deste mandato e conseqüentemente a minha última intervenção neste plenário como Deputado Municipal.-----

-----Foi uma experiência, nova, onde procurei dar um contributo construtivo para os Mortaguenses. Criticando e/ou aplaudindo quando em minha opinião o deveria fazer.-----

-----Á luz da Constituição Portuguesa, as Assembleias Municipais são órgãos deliberativos onde se definem as diretrizes para os Órgãos Executivos implementarem. Nesta Assembleia e provavelmente na grande maioria das deste País pouco ou nada se DELIBERA. Os assuntos são trazidos e votados por imperativo legal onde a discussão do conteúdo nada altera.-----

-----Como oposição, fomos manifestando as nossas opiniões, por vezes interpretadas que o fazíamos por estar no contra ou por falta de experiência e não por sermos seres pensantes, perspetivando soluções diferentes para os mesmos problemas.-----

-----A maioria existente nesta Assembleia bloqueia qualquer proposta da oposição por mais válida e óbvia que possa ser.-----

-----Concluindo. Agradeço ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal e Secretários da mesa, ao Sr. Presidente da Câmara e Vereadores, a todos os Deputados em especial aos meus colegas do Grupo Renovar Mortágua e aos Presidentes de Juntas de Freguesia a forma como me acolheram e aturaram quando das minhas intervenções.-----

-----Permitam-me uma pequena nota:-----

-----Sou do tempo em que pensar e ter opinião era perigoso, poder-se-ia mesmo transformar em crime. Alimentada por um discurso de odio, a linha que nos separa desse passado está-se a esbater.-----

-----Façamos, todos, os possíveis para não regressar a esse tempo. Principalmente junto dos nossos filhos e jovens explicando-lhes que somos, quase todos, filhos ou netos de emigrantes. Emigrantes esses que sofreram na pele a rejeição dos povos que os recebiam e no coração a saudade dos que deixaram para trás, por uma causa maior, a procura de melhor qualidade de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

vida para as suas famílias em especial para os seus filhos. -----

-----Acredito, piamente, que a grande maioria dos imigrantes que chegam ao nosso Portugal procuram algo semelhante. Muito obrigado a todos.”-----

-----De seguida do Senhor Presidente da Câmara agradeceu ao Senhor deputado Manuel Pereira por aquilo que é e tem sido a postura nesta Assembleia Municipal, por aquilo que tem sido os seus contributo e a salutar discussão dos assuntos neste Concelho, o seu Bem-Haja.”-----

-----O Membro Tiago Jorge Mira Mendes fez a seguinte intervenção:”-----

-----“ Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----A gestão das águas residuais é uma das funções básicas de qualquer município responsável e verdadeiramente comprometido com o ambiente e com a saúde pública. Em Mortágua, muito se tem falado das ETARs. Mas, infelizmente, como tantas vezes neste mandato, fala-se muito e faz-se pouco. -----

-----Vejamos o caso da ETAR de Mortágua, símbolo claro da desorientação política neste tema. Este mandato começou com o anúncio de um investimento de 7 a 8 milhões de euros. Pouco depois, o valor foi reduzido para 4 milhões. Mais tarde, com novos estudos, a estimativa desceu para 600 mil euros, suficientes, dizia-se, para garantir o funcionamento da ETAR por mais 15 ou 20 anos. E agora, apenas quatro meses depois, o valor sobe mais de 50%, para cerca de 1 milhão de euros. -----

-----Esta oscilação constante de números revela falta de estratégia, de planeamento e de compromisso real com a obra. Revela também uma vontade de mostrar trabalho... sem que o trabalho esteja feito. -----

-----Se 1 milhão de euros chega para resolver o problema da ETAR durante duas décadas, então por que razão essa obra não foi realizada neste mandato? Não acreditamos, como o Sr. Presidente afirma, que tenham sido necessários quatro anos apenas para fazer estudos. Até porque a solução agora apresentada já era, há muito, defendida pelo antigo responsável pelas ETARs. -----

-----E é precisamente esse antigo responsável, juntamente com o anterior presidente da Câmara, que foi apontado como responsável pelo estado crítico das ETARs. Contudo, a proposta feita pelo Renovar Mortágua para que ambos viessem prestar esclarecimentos numa sessão extraordinária dedicada às ETARs nunca se concretizou. Apesar de inicialmente bem acolhida, o PS optou por não a levar por diante. Nem sequer o relatório elaborado pela empresa que assessora a Câmara neste assunto nos foi disponibilizado. -----

-----O resultado? Ficamos com uma única versão dos factos, construída ao longo do mandato,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

sem contraditório, e com dois responsáveis claramente identificados por tudo o que correu mal — convenientemente ausentes desta Assembleia. -----

-----Também continuamos à espera das análises às ETARs, solicitadas desde a reunião de setembro de 2024. -----

-----A informação tarda e, com ela, a transparência desaparece. -----

-----No Parque Industrial, onde se prevê o crescimento do número de empresas e trabalhadores, a ETAR não será expandida. Isto apesar dos problemas recorrentes dessa infraestrutura, cuja origem é — segundo nos foi dito “suspeita”. Mas, mais uma vez, quatro anos depois, continua-se à procura de uma explicação, enquanto os problemas se mantêm. -----

-----Apenas promessas repetidas... e adiamentos sucessivos. -----

-----Senhor Presidente, o ambiente não espera. E os cidadãos também não. A gestão ambiental do concelho está a ser adiada. -----

-----O que devia estar em obra, continua no papel. O que devia avançar, está parado. Muito obrigado”.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo: “Nas informações do Presidente da Câmara à Assembleia, foi sendo reportada aquilo que era a realidade do Concelho de Mortágua ao nível dos sistemas de tratamento.-----

-----Então começamos pelo princípio e vamos fazer história para ficar registado, tal como têm no documento aí das águas. Aqui eu e o Senhor Vice-Presidente quando tomamos posse para terem a noção concreta do Estado em que estavam os sistemas de tratamento do nosso. Concelho e acalentámos a esperança de quase durante 2 anos conseguimos resolver os problemas da ETAR de Mortágua, fazendo o que estávamos a fazer, comprar equipamento eletromecânico, substituir bombas, mudar tubos de obras de entrada, intervir nas obras de entrada nas elevatórias em todo o lado, gastaram-se milhões a substituir aquilo que estava inoperacional e que não se vê daí o circo também compreendo quando diz que nada fizemos, pois porque quando a gente muda bombas nas elevatórias as pessoas não se apercebem, e que se gastam entre 3.000 a 5.000 euros numa bomba para pôr uma ETAR funcionar.-----

-----Fizemos esse caminho sempre pensando que os meios técnicos que nós tínhamos na Câmara resolvía o problema. Houve um dia que parou e perguntamos que é que nós temos que fazer? Vamos abrir um concurso Público, vamos procurar apoio técnico para resolver uma vez por todas os problemas que nós temos, com os técnicos da casa não conseguimos resolver . Assumi isto aqui nesta Assembleia no fim do segundo ano de mandato.-----

-----Foi produzido o dito relatório; O relatório técnico foi entregue aos técnicos; Fizemos uma série de intervenções, fizemos uma série de alterações, e durante o último ano e meio temos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

tido esse apoio técnico que nos tem permitido ter resultados que nós temos tido, que não são os ótimos, são os possíveis, mas continuamos com a redes, concluímos a rede Sula, adquirimos terreno para a ETAR de Sula, quando se preparou o processo para lançar no uso da minha competência própria o concurso para a ETAR o projeto que existia tinha equipamento eletromecânico da construção civil de e uma Memória descritiva que eram de outras ETARs até fora do Concelho.-----

-----Assim, fizemos um projeto novo, lançámos a empreitada que foi executada. Havia o problema de ETAR do Crafuncho e da ETAR da Felgueira, lembram-se das 5 ETARs que vieram aqui no primeiro relatório que fui eu que falei delas, da Felgueira, nunca mais ninguém ouviu falar da ETAR da Felgueira, pois não? Nem, nunca mais, acusaram a empresa X ou YZ de fazer seja o que for. Porque é a ETAR está a funcionar o Crafuncho é o única ETAR que tínhamos e temos com tratamento terciário, n em o primário funcionava.-----

-----Está concluído o procedimento do concurso agora para a empreitada da requalificação da ETAR de mortágua.-----

-----Foram feitas abordagens, foram feitos estudos e no fim de 1 ano de operação com a empresa com a que está a dar apoio, chegámos à conclusão de que a solução tinha de ser mais profunda, tínhamos que fazer uma intervenção agora para não recondicionar, beneficiar, remodelar a ETAR. Com os mesmos princípios que lá estão porque não pode ser de outra maneira para lhe dar +10, 15 anos de vida útil para dar oxigénio ao Município de Mortágua, a poder fazer aquilo que nós queríamos fazer de repente e não é possível fazer. Que é efetivamente um projeto integrado para o Concelho de Mortágua e aí sim, se calhar equacionar a integração e fazer o que fizemos na água e estarmos reunidos também com os outros 4 concelhos que já têm uma empresas intermunicipal para o saneamento.-----

-----Com esta frontalidade e sem demagogia nenhuma nunca aqui os sistemas de tratamento foi descurada por nenhum de nós do executivo. Mas, por outro lado, a verdade é que a resposta não está atrás da porta e não é assim. No mês, 2 meses, meio ano, um ano, 2 anos. Que se resolvem as coisas.-----

-----Para verem e para perceberem o Vice-Presidente, nem eu sabia na última Assembleia, mostrou-me o papel que o orçamento daquilo que era a proposta para a remodelação da ETAR de Mortágua. Não tinha visto papel e não foi enganado, foi em direto. Fizemos uma reunião passado 2 semanas com a empresa que desenvolveu o projeto e analisámos ali uma série de questões cum os técnicos chegámos à conclusão, e vou-vos dizer porque é que passou para 1.000.000 euros, porque entretanto houve aquele apagão, vá e nós pensámos, é se falta a eletricidade. Nós vamos ter aqui uma catástrofe ecológica. Porque é que o município não dota a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

esta remodelação da ETAR de Mortágua, Autossuficiência energética para poder funcionar quando faltar energia elétrica? 1000000 está justificado? A diferença do milhão é efetivamente essa capacidade para funcionar sem abastecimento da rede pública e nós preferimos protelar 2 meses o lançamento do concurso. Vai ser lançado um concurso de remodelação de ETAR Mortágua em Julho.-----

----A ETAR doo Parque Industrial foi intervencionado no início deste mandato, e os problemas, não são de grande dimensão. São problemas de efluente ainda esta semanal á estive mais o Senhor Vice-Presidente e detetamos um problema, que não tem a ver com o que a Câmara controla, ou com os técnicos da Câmara ou da empresa controlam. Tem a ver com o comportamento e a conduta de quem produz efluente. -----

----E por mais que o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, os serviços técnicos da Câmara, os serviços técnicos da Empresa. Se dediquem e se esforcem, não podemos nem conseguimos alterar o comportamento daqueles que prevaricam e que provocam. Desequilíbrios nos sistemas de tratamento com o despejo de efluentes que não podem nem devem ejetar se foram preparadas, nem têm que ser preparadas para tratar aquele tipo de efluentes, que matam os microrganismos que asseguram o tratamento e que demora 2 ou 3 meses a voltar a estabelecer os equilíbrios no tratamento biológico. -----

----Nem a Câmara, nem os técnicos, volto a dizer, conseguem controlar, porque nós não somos polícias, não conseguimos estar no sítio onde estão a ser produzidos efluentes. Esse é um problema que nós temos no Parque Industrial. Mas já temos identificado e já há relatórios. dos problemas.-----

----As coisas estão Melhor, mas não estão bem, é simples e vamos passar um Verão complicado. Quando nós chegámos, tínhamos um arejador a funcionar na ETAR de Mortágua. Agora estão 3 não tínhamos um ponto de corresponder, está lá a ponte com o raspador. É necessário obras de entrada. É sim senhor, é necessário vamos fazer estudo, vamos lançar o concurso de 1.000.000 de euros.”.-----

----De seguida passou-se à consecução do Período da Ordem do Dia:-----

----**PONTO UM: Apreciação da informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal:**-----

----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do nº.1 do artigo 64º. do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão.-----

----Não de registando qualquer pedido de intervenção.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

### **-----PONTO DOIS: Apreciação, discussão e votação da Consolidação de Contas de 2024 do Município de Mortágua:-----**

-----O Presidente da Câmara informou que era necessário aprovar nos termos do n.º 2 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as Contas Consolidadas do Município (Relatório e Parecer sobre as contas consolidadas e a certificação Legal de Contas Consolidadas elaborada pelos Revisores Oficiais de Contas do Município) que se dão aqui por integralmente reproduzidas, e remetê-las durante o mês de junho ao Tribunal de Contas, e a Ecobeirão, SA foi objeto de consolidação nas Contas de 2024, considerando a participação social detida pelo Município.-----

-----Assim, e como não se registou qualquer pedido de esclarecimento foi, após votação, aprovada a Consolidação das Contas de 2024 do Município de Mortágua, foi aprovada por unanimidade.-----

### **-----PONTO TRÊS: Apreciação, discussão e votação da Alteração Modificativa Orçamental de 2025 – 2.ª Revisão:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, pela necessidade de reforço de receita e dotação de novos projetos.-----

-----Assim, e como não se registou qualquer pedido de esclarecimento foi, após votação, aprovada, por unanimidade, a Alteração Modificativa ao Orçamento de 2025- 2ª. Revisão.-----

### **-----PONTO QUATRO: Apreciação, discussão e votação da Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano de 2025 – 2.ª Revisão:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, com a inscrição de novos projetos nas Opções do Plano enunciando os mesmos.-----

-----Assim, e suscitados pelo Presidente da Assembleia os membros a intervir e não se registando qualquer inscrição, foi o documento colocado à votação e foi aprovada por unanimidade, a Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano para o ano de 2025– 32ª. Revisão.-----

### **-----PONTO CINCO: Apreciação, discussão e votação da Proposta – Implementação do Sistema Intermunicipal de Autoconsumo Coletivo de Energia Renovável (SIAC-RC) com Constituição de Comunidades de Energia Renovável (CER): Contrato de Delegação de Competências na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra para Celebração de Contrato de Concessão e Repartição Plurianual de Encargos:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão referindo é um processo intermunicipal, estando a ser desenvolvido pela CIM Região de Coimbra .-----

-----Depois de explicitado o assunto e as dúvidas suscitadas o documento posto à votação e foi aprovado, por unanimidade:-----

-----a) Autorizar a celebração de contrato de delegação de competências entre o Município e a CIM-RC, nos termos das minutas de Contrato de Delegação de Competências e de Caderno de Encargos em anexo à proposta;-----

-----b) Autorizar a assunção de compromisso plurianual, nos termos descritos na proposta;-----

-----c) Todas as demais informações e propostas formuladas.-----

**-----PONTO SEIS: Apreciação, discussão e votação do Pedido de Autorização Prévia de Compromisso Plurianual – Procedimento de Consulta Prévia para Fornecimento Contínuo de Gás Natural ao Abrigo do Acordo Quadro da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (N.º AC 01/2023 – Lote 1, Gás Natural):-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão referindo é um processo intermunicipal, estando a ser desenvolvido pela CIM Região de Coimbra .-----

-----Depois de explicitado o assunto, o documento posto à votação e foi aprovado, por unanimidade:-----

**-----PONTO SETE: Listagem de Compromissos Plurianuais – Autorização Genérica Prévia da Assembleia Municipal – Para conhecimento:-----**

-----A Assembleia tomou conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos no âmbito da autorização genérica aprovada pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de 22/12/2023 e de 20/12/2024.-----

**-----PONTO OITO: Apreciação, discussão e votação da Proposta – Prorrogação da Isenção de Pagamento do IMI por Um Período Adicional de 2 Anos para os Casos Elegíveis:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão.-----

-----Depois de explicitado o assunto o documento foi posto à votação e aprovado, por unanimidade.-----

**-----PONTO NOVE: Apreciação discussão e votação do Projeto de Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Mortágua:-----**

-----O Presidente da Câmara Justificou a apresentação do Projeto de Regulamento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, referindo que o Regulamento está em condições de ser aprovado pela Assembleia Municipal.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

----Não se registando qualquer pedido de esclarecimento, foi o documento colocado à votação e foi aprovado, por unanimidade, Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Mortágua.-----

---- De seguida deu a palavra ao cidadão presente que manifestou a intenção de intervir, apresentando de seguida, de forma sumária, nos termos artigo 37º do Regimento da Assembleia Municipal, os esclarecimentos que foram solicitados e as respostas dadas.-----

----Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção destinado ao público presente, registando que o Senhor Vereador Nuno André Rodrigues Faustino, no âmbito deste ponto, fez a seguinte intervenção:-----

----“ Vamos aos factos.-----

---Em 2007 foi assinado o aditamento ao contrato da concessão da água. Um contrato que permitiu ao Município encaixar 1,5 milhões de euros — à custa do futuro dos mortaguenses.-----

----Na altura, V. Exa. era chefe da Divisão Financeira, com responsabilidade direta sobre as contas do Município. E, no entanto, não se interessou em conhecer os detalhes de um contrato que envolvia 1,5 milhões de euros?-----

----E não ficou por aí. De 2009 a 2013 foi vereador com pelouros. De 2013 a 2017 voltou à chefia da Divisão Financeira. De 2017 a 2021 foi vereador, ainda que sem pelouros. Durante 14 anos teve todas as oportunidades para analisar este contrato e perceber os seus riscos. Não o fez.---

----E isso é grave. Porque, como foi confirmado pelos próprios técnicos — e apenas após as perguntas que lhes fizemos — esse contrato escondia um impacto potencial negativo superior a 5 milhões de euros para as finanças municipais.-----

----Pior: tratava-se de uma dívida que crescia a dois ritmos explosivos — 10% ao ano pela taxa de rentabilidade acordada e mais de 1 milhão de euros por ano devido ao défice tarifário. E durante todo esse tempo, V. Exa. optou por ignorar.-----

----Só em 2021, já como Presidente, decidiu finalmente pegar no contrato. E o que fez? Nada. Em vez de renegociar de imediato, escolheu adiar. E esse adiamento teve custos reais — elevadíssimos — para os mortaguenses.-----

----Se, como os peritos indicaram, a dívida dos cinco municípios era de 26,5 milhões de euros no início de 2025, e sabemos que ela crescia mais de 1 milhão por ano em défice tarifário e 10% em juros, então no início do mandato essa dívida rondaria os 17,5 milhões de euros — menos 35% do valor atual.-----

----Quanto mais tempo passou, maior foi a dívida, menor a margem de negociação e menor o benefício para os consumidores. A renegociação que agora anuncia como um feito extraordinário devia ter sido feita em 2022. Era essa a prioridade.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Se tivesse sido feita a tempo, a poupança dos mortaguenses hoje seria incomparavelmente maior. E talvez pudéssemos ter uma fatura da água semelhante à da maioria dos concelhos portugueses — e não continuar a pagar mais do que muitos deles.-----

-----Mas não. O senhor Presidente esperou. Esperou propositadamente pelo momento das eleições. Guardou a medida como se fosse um prémio político. Como se os mortaguenses devessem estar agradecidos por algo que deviam ter tido há muito tempo.-----

-----Sim, a água vai baixar. Mas mesmo com esta descida, continuaremos a pagar mais do que a maioria dos portugueses. E isso não é um trunfo. É o resultado direto de uma decisão política consciente: adiar o que era urgente para colher dividendos eleitorais.-----

-----Os consumidores pagaram a conta durante anos — só para que o senhor Presidente a pudesse apresentar agora, a tempo das eleições.-----

-----Isto não é visão. Não é liderança. É puro oportunismo político. E os mortaguenses merecem muito mais”.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo: “Senhor Vereador primeiro parte do princípio que eu não analisei e que não fiz o trabalho de casa quando era Chefe de Divisão e quando fui Vereador e quando tive esses cargos todos que o senhor diz, mas deixe que lhe diga que está enganado, porque logo que tive oportunidade tive competência e poder para abordar o assunto com os meus colegas, Presidentes de Câmara.-----

----- Foi quando fui eleito como Presidente da Câmara, passei a ter competência na matéria, porque antes não tinha nem como chefe de divisão nem como vereador com pelouros que nunca votei, nem nunca tive competência para votar nem para decidir. Não estou a desresponsabilizar-me. Estou apenas a dizer que fiz o trabalho de casa e logo tive a oportunidade foi a primeira coisa que eu fiz e foi logo nas primeiras reuniões da Associação de Municípios do Planalto Beirão e fui o primeiro a dizer isto tem que ir outra vez para a frente.-----

----- Tem que se fazer a atualização dos preços tarifários para não aumentar o valor da dívida. Fui eu o Ricardo Pardal. Logo que tive oportunidade de o fazer.-----

-----Portanto é a realidade, por mais que me queira colar esse selo, a este Envelope, não tem espaço para ele. -----

-----Depois dizer-lhe o seguinte. Objetivamente só foi possível agora, pois, só no final de 2024 é que se viu a luz ao fundo do túnel e andávamos desde 2022 a negociar com a concessionária. -

-----Aquilo que o Senhor diz que era dívida, e não é dívida nenhuma, porque com esta negociação aquilo que o Senhor diz que era a dívida e que afirmou ainda hoje aqui que lá ser pago pelo município ou pelos mortaguenses, não vai ser pago por ninguém, porque da parte do acordo escrito está o perdão por parte da concessionária, daquilo que o Senhor diz que é o custo da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

inércia do Senhor Presidente da Câmara de Mortágua. Não foi inércia, foram 2 anos de negociação que derem origem ao prolongamento do contrato de concessão e na origem a uma renegociação que baixou a taxa de rentabilidade para o operador para 8%. Por isso é que demorou. Essa foi uma das razões ter demorado 2 anos para 8% mais o perdão daquilo que foi a não cobrança da atualização unilateral por parte dos 5 Municípios durante esses 4 anos do último mandato anterior. Aquilo que eu disse uma vez que era a Bola de neve, foi vertido para o acordo e esse encargo financeiro, foi absorvido pela concessionária. Não foi como cobrado nem a Associação de Municípios, nem aos Municípios, nem aos Municípes. -----

-----Por outro lado, o Senhor também afirma que é eleitoralista, eu já o disse aqui, e sempre foi a minha posição que tinha que ser resolvido antes das eleições. Não tenho problema nenhum com isso, foi agora também já disse aqui hoje nesta Assembleia que o Visto ou a aprovação do Tribunal de Contas foi no dia 11 de Junho do corrente, ou seja, concluímos a negociação no final de 2024, colhidos os pareceres da Entidade Reguladora e do Tribunal de Contas estão reunidas as condições para e foi aprovado em Maio, em sede do Conselho Intermunicipal da Associação de Municípios do Planalto Beirão o acordo de prorrogação até 2039 do contrato de concessão. -

-----Isso foi uma vitória, para os 5 Presidentes de Câmara, mas acima de tudo, foi uma vitória. para os municípes que sim suportaram aquilo que foi um investimento feito na Barragem do Paúl e nos sistemas, tanto captação, como de tratamento, como distribuição e que efetivamente andaram durante muitos anos a pagar uma água muito caro, uma tarifa muito cara pela água. --

-----O investimento está cá é dos 5 Municípios. Mas mais temos um sistema extremamente resiliente, com perdas na ordem dos 17% ou 19%. Muito abaixo daquilo que é a média das perdas nos sistemas nacionais. E é um sistema resiliente e que tem assegurado já investimentos como disse há pouco na remodelação e requalificação da ETA de Mortágua e de Tábua, que vão permitir ter outra qualidade no tratamento de água que pode ser captada na barragem da Agueira.-----

----- Mas, por outro lado, também tem assegurado o investimento até ao final da concessão de meio milhão de euros a distribuir pelos 5 Municípios na remodelação das redes e dos sistemas até ao final da concessão.-----

-----Esta negociação e esta adenda ao contrato que foi agora celebrada livre de ónus todas as gerações futuras relativamente ao contrato de concessão de água, não há ónus. O único ónus é o que nós temos ganhos na eletricidade e no índice de preços do consumidor, ou seja, os valores do preço da água vão ser atualizados até ao fim do contrato, com índice de preços do consumidor e taxa de inflação.-----

-----Andámos 2 anos a negociar. Negociações duras, fizemos várias reuniões com a ERSAR,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

fomos inclusivamente a Lisboa. Foi preparado este processo todo para o Tribunal de Contas foram prestados todos os esclarecimentos necessários. -----

-----Sim, é verdade. Logo tive oportunidade, meti as mãos à massa, agora é falso e eu repudio que se venha aqui tentar colar o Ricardo Pardal ao Chefe de Divisão da Administração Geral de Finanças da Câmara. Que é um chefe de divisão, não tem poder de voto, não tem decisão em matérias tem a ver contratos de competência das Câmaras Municipais e das Assembleias Municipais, cujo o Chefe de Divisão nem vota.-----

-----Senhor Vereador pela primeira vez veio uma adenda, um contrato de concessão de água a votos na Câmara e na Assembleia Municipal, em 2007, não veio a Câmara nenhuma, nem a Assembleia nenhuma, pois não? Mas desta vez veio com transparência e com direito a consultores e tudo para esclarecer, portanto. -----

-----Permita-me que fique indignado, primeiro, porque este processo foi por mim conduzido com total transparência e com a partilha de toda a informação, logo que o pude fazer, não me pode dizer assim que durante ano e meio não o fez, andou a esconder, pois tínhamos que esconder porque o segredo é a alma do negócio. Estava-se a negociar com a concessionária e se algum dos 5 Presidentes de Câmara falasse poderia não correr bem. Mas correu bem.-----

-----A realidade é esta, por mais que se tente dourar a pílula e dizer que o Ricardo, Chefe da Divisão tinha responsabilidade que o Senhor Vereador Ricardo Pardal na oposição, e como Vereador do Doutor Afonso tinha competências na matéria. Não tinha poder de voto, nunca votou nenhum destes assuntos, e nem o podia fazer. Agora se os acompanhou sempre e a prova de os ter acompanhado e ter conhecimento dos mesmos é que logo que teve oportunidade e poder legalmente constituído para isso incentivou a resolução do problema e, logo no início do mandato, disse que havia 3 soluções. Falámos das 3 soluções ou o novo concurso, o resgate da concessão ou a negociação. E foi esse o caminho que foi feito. Ficou para todos os 5 Presidentes de Câmara e também para os restantes Presidentes de Câmara, que não fazem parte da concessão, mas que decidem e têm poder de decisão sobre a concessão que, em sede de Conselho intermunicipal da Associação do Planalto Beirão aprovaram, por unanimidade, esta adenda ao contrato mesmo aqueles todos, e que são 14 e não tem nada a ver com esta concessão votaram por unanimidade.-----

-----Tenho que deixar aqui Público uma situação que me entristece a única Assembleia Municipal em que não foi aprovado por unanimidade esta adenda ao contrato, foi à Assembleia Municipal de Mortágua. Desculpem mas eu tinha que dizer isto, foi a única, a única com todos os esclarecimentos técnicos que foram prestados nesta Assembleia. Nas outras Assembleias, consta do documento que eu partilhei com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

também já disponibilizei ao Senhor deputado Tiago Mendes, está lá tudo. Está lá a história toda. Tenho alguma mágoa nisso? Porque fico sempre com aquele sentimento que, se calhar não fiz o trabalho de casa todo, ou não me fiz entender.-----

----- Portanto, para mim, esta questão da água e da renovação do contrato da água e da concessão de água é um assunto encerrado. Estou satisfeito a partir do próximo mês de Julho ou seja, em Agosto que as pessoas que recebem fatura mensal em Setembro, aqueles que recebem bimensal vão perceber que um consumidor doméstico, que é o nosso caso de todos, que tenha um consumo médio mensal de 10 m<sup>3</sup>, vai ter uma redução anual na sua fatura da água na ordem dos 100 EUR. -----

-----Termino assim com um convite, amanhã, dia 28 vamos realizar um sonho dos meninos e das meninas. Escuteiras de Mortágua foi difícil, mas eu sou resiliente e teimoso às vezes. Foi preciso 2 alterações, 2 projetos, foi preciso 3 concursos, mas amanhã vamos inaugurar o Centro de Atividades Escutistas, na Gândara, Mortágua, sede do Agrupamento 1241 dos escuteiros de Mortágua, com Eucaristia às 10:30 horas, na Igreja, já receberam um convite formal, estão todos convidados e é um gosto estarmos lá e realizar mais um sonho, dos mortaguenses bem hajam. Obrigado.”-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado este Período da Ordem do Dia, uma vez que se verificou a inscrição de qualquer outro cidadão.-----

-----Finalmente, foi lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.-----

-----E, nada mais havendo a tratar, pelas dezoito horas e cinquenta cinco minutos, deu-se por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----